

O presidente da Iberdrola, Ignacio Sánchez Galán, participa do Fórum de Doha

Líderes e estrategistas políticos de todo o mundo se reuniram neste fim de semana no Catar para abordar no tradicional Fórum de Doha os principais temas de preocupação mundial, uma agenda que originalmente incluía a crise ambiental, os contínuos desafios colocados pela Covid-19 e o conflito entre Israel e Palestina, mas que agora mudou o foco para a guerra na Ucrânia.

Presidentes, ministros de Relações Exteriores, proeminentes líderes políticos e chefes das principais organizações multilaterais como as Nações Unidas, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entre outros.

O presidente da Ucrânia, Zelensky, discursou na abertura oficial do fórum de Doha por vídeoconferência.

Ignacio Galán viajou ao Catar para participar do Fórum de Doha, a principal reunião política e econômica do ano na região, que se estabeleceu como uma das referências globais para o diálogo estratégico. Como de costume, o fórum foi inaugurado pelo Emir do Catar, e durante todo o fórum participaram autoridades públicas, empresários e membros da sociedade civil como Josep Borrell, Bill Gates, Hillary Clinton, Kristalina Georgieva, José Manuel Durão Barroso e Carl Bildt.

Além de abordar as grandes questões geopolíticas atuais, as discussões se concentraram nas formas de acelerar a recuperação e alcançar uma economia mais sólida e sustentável. Como em outros fóruns, como os de Davos ou das Nações Unidas, as perspectivas da Iberdrola são consideradas de forma especial, não só porque a companhia tem se antecipado à transição energética, mas também por sua visão global da situação econômica atual.

Legenda: Ignacio Sánchez Galán com o Emir do Qatar, Tamim bin Hamad Al Thani.